



**Depois de uma primeira temporada inspiradora, A Dita Curva está de volta;
confira onde e quando!**

Um espetáculo que nasceu de encontros e que se faz potente e necessário devido a sua diversidade de corpos, expressões, vozes e mensagens. São dez mulheres pernambucanas, artistas múltiplas, num musical que mistura música, poesia e dança em performances que revelam a força do feminino. A Dita Curva é Aishá Lourenço, Aninha Martins, Flaira Ferro, Isaar, Isadora Melo, Laís de Assis, Luna Vitrolira, Paula Bujes, Sofia Freire e Ylana Queiroga, reunidas para mais uma temporada, que começa no Recife, no dia (12/09) passando por João Pessoa (13/09), São Paulo (21 e 22/09) e Rio de Janeiro (31/10).

Com direção musical de Paula Bujes, direção artística de Lilli Rocha e iluminação de NatalieRevorêdo, o espetáculo idealizado pela cantora, compositora e dançarina Flaira Ferro, ganhará mais tempo de duração nesta temporada, além de novos arranjos para as músicas, prometendo, assim interpretações inéditas de músicas das artistas. Tudo isso em harmonia, utilizando as performances para passar uma mensagem forte, política - como tudo o é, e urgente.

"Precisamos contar nossa história. Sem mediadores ou intérpretes. Precisamos falar com nossas palavras sobre quem somos, o que sentimos e como queremos desfrutar nossas vidas. Esse espetáculo, assim como tantas iniciativas feministas emergentes, traz, através da arte, a autonomia da nossa voz. É político, poético e urgente numa sociedade patriarcal que mata, oprime e silencia nossa existência", conta Flaira Ferro.

Nutrindo esperança na arte, as artistas da Dita abraçam a diferença e, neste projeto coletivo repleto de individualidades, liberam sua potência em cantos em grupo, solos, duetos, quartetos, por vezes mergulhando e bebendo da água da poesia e passando por estilos musicais diversos, indo do maracatu ao pop, do brega/funk ao rock, com bits eletrônicos misturados a viola e violino.

A harmonia do grupo, que também é um dos pontos fortes do espetáculo, vem muito da experiência das artistas. Aishá Lourenço, por exemplo, é percussionista, arte

educadora, e filmmaker, nascida na efervescência da cultura popular de Olinda e formada em Percussão Popular, na Escola Musical do Estado do Estado São Paulo (EMESP), e Produção Musical, na Manchester MIDI School, Inglaterra. Já Aninha Martins é multiartista, atuando como cantora, letrista, intérprete e atriz.

Isaar, uma das mais experientes artistas do grupo, começou no meio musical em 1997, com a banda Comadre Fulôzinha, e, hoje, está produzindo seu quarto disco, “Tocha Acesa”. Sobre a expectativa para a ida da Dita ao Sudeste, onde se apresentarão em São Paulo e no Rio de Janeiro, ela destaca a confiança na mensagem do projeto. “Algumas de nós está indo pela primeira vez para o sudeste fazer show. É bom ver o espetáculo chegando pela primeira vez em duas cidades que têm um fluxo tão grande de espetáculos. Nós estamos levando muito gás novo, nutrimos de muita esperança na nossa arte. Acreditamos na Dita Curva”, garante Isaar.

Poeta, atriz e performer, Luna Vitrolira integra a nova geração de poetas e poetisas de Pernambuco, se destacando com suas performances poético-musicais. Para ela, A Dita está fazendo a diferença ao usar a arte como forma de acolher pessoas, suas dores e suas alegrias, mas também como instrumento de resistência. “A arte é política, nossos corpos são políticos, nossa resistência e existência são políticas. Então, somos um grupo que escolheu usar o microfone como uma forma de acolher as pessoas, prazeres e histórias; e afrontar o que a gente não acredita. Queremos circular para que nossas mensagens cheguem em mais pessoas, com o objetivo de fortalecê-las, assim como nos fortalecemos ao fazer este projeto existir”, afirma Luna.

Se boa parte das vozes do espetáculo já são conhecidas pelo público pernambucano, como Isaar, Flaira Ferro, Sofia Freire e Isadora Melo, as musicistas também carregam bagagens especiais e somam de forma única ao show. Laís Assis é a primeira violeira formada no Brasil, além de ter mestrado em Etnomusicologia. Falando sobre a academia, integrante e diretora musical do espetáculo, Paula Bujes, é doutora em violino, com diploma pela Universidade de Louisiana/EUA.

“Nos reunimos com as criações e contribuições de cada artista e, aos poucos, fomos delineando um espetáculo que contempla muitos aspectos do feminismo e do feminino. Sabíamos que isso era possível, mas nunca pensamos em fazer um espetáculo propriamente político, a não ser pelo fato de todas as envolvidas no projeto serem mulheres. Foi uma surpresa linda ver como nossas criações se entrelaçam de maneira tão potente, unindo música instrumental e vocal, dança, luz e poesia”, conclui Bujes.

QUEM FAZ A DITA

Aishá Lourenço (@aishaijexa): Como percussionista, atuou com Comadre Fulôzinha (PE), NitinSawneye (UK), Amadou e Marian (Mali), Grupo Bongar (PE), Maciel Salú (PE), Lucas e Orquestra Dos Prazeres (PE) e Naná Vasconcelos (PE). Aishá traz em sua

bagagem a experiência como facilitadora musical com pessoas de várias idades, etnias e classes sociais, incluindo crianças com necessidades especiais e mulheres refugiadas da Somália, Jamaica, Congo e de outros países. Atualmente, integra a banda de Marcelo Jeneci e também já trabalhou com artistas como Karol Conká e Johnny Hooker.

Aninha Martins (@unamartins): Pesquisadora de canto popular e música brasileira no Conservatório Pernambucano de Música, segue a carreira solo com o álbum e show “Esquartejada”. Em sua trajetória, fez parte do Sabiá Sensível, Malvados Azuis, D Mingus e Grupo Varal. Letrista e intérprete de diversos compositores da cena Pernambucana. Atuou no musical infantil Caxuxa e é atriz por profissão e exercício.

Flaira Ferro (@flaira_ferro): Pesquisadora artística, musicista autoral independente, e preparadora corporal. Circulou com sua música, dança e improvisação pelo país, América Latina e Ásia e Europa. Nascida em Recife, ingressou na vida artística aos seis anos através da dança.

Isaar(@insta_isaar): Cantora, compositora e instrumentista, começou a vida artística como brincante no Maracatu Piaba de Ouro. Integrou a banda Comadre Fulozinha, e os projetos “DJ Dolores & Orquestra Santa Massa” e “DJ Dolores & Aparelhagem”, como cantora principal e coautora. Isaar também tem no seu currículo o desenvolvimento de trilhas sonoras e, desde este ano, também tem atuado como produtora musical.

Isadora Melo (@cadeisadora): Aos 27 anos, a cantora já acumula álbum solo, e participações em álbuns de grandes artistas pernambucanos. Apresentou-se nos palcos do Excentricidades, Museu do Estado de Pernambuco, Festival Contemporâneos, além das cidades de Bordeaux e Orleans (França), e Lisboa (Portugal). Isadora é, atualmente, a voz feminina escolhida para integrar o projeto que marcou a volta do Cordel do Fogo Encantado.

Laís de Assis (@lais_deassis): Violeira e violonista, Laís traz em seu repertório músicas instrumentais para a viola de dez cordas solo, tendo como fonte de inspiração, o universo do romanceiro popular nordestino. É formada em violão popular e viola de dez cordas pelo Conservatório Pernambucano de música, onde também foi professora. Como instrumentista, já atuou em diversos grupos musicais.

Luna Vitrolira(@lunavitrolira): Poeta declamadora, Luna tem seus espetáculos poético-musicais “Não Os Queríamos Sagrados” e “Sala de Estar”, que têm participado de importantes eventos literários como: a Balada Literária (SP), Festipoa Literária (RS), CLISERTÃO, Festival Internacional de Poesia do Recife, Jornada Literária Portal do Sertão, e Bial do Livro de Pernambuco (PE). Vencedora da 6ª Recitata, e do Festival de Literatura A Letra e A Voz. Recentemente, participou da programação da Flip, em Paraty/RJ, na mesa que teve como tema "A nova poesia: *slame* literopolítica".

Paula Bujes(@paulabujes): Natural de Porto Alegre, foi membro da Orquestra Sinfônica em sua terra natal, e é professora de violino no Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco desde 2013. Paula acomoda uma intensa agenda de recitais e atividades de pesquisa em pedagogia da performance ao violino. Sua especialidade é o revolucionário método de violino do búlgaro Trendafil Milanov, e seu projeto de pesquisa atual visa adaptar a filosofia e metodologia do método para o uso no Brasil.

Sofia Freire (@sofia_freire): Sofia é uma "*onewomanband*". Pianista de formação erudita, influenciada por Bjork e Debussy, sua música é marcada por piano, beats, sintetizadores, e camadas vocais carregadas de poesia e feminilidade. Ela lançou seu primeiro disco, "Garimpo", após ter passado na seletiva para o elenco da Joinha Records. Uma das vencedoras do Natura Musical 2017, escolhida por voto popular, recebeu apoio para o lançamento do segundo disco, "Romã", baseado em poemas de cinco autoras. Recentemente integrou a banda do show Refavela 40, de Gilberto Gil.

Ylana Queiroga (@ylanaqueiroga): Aos 13 anos, iniciou a carreira profissional. Gravou e se apresentou ao lado de nomes expressivos da música brasileira, como: Elba Ramalho, Naná Vasconcelos, Lula Queiroga, China, e Geraldo Maia. Participou das coletâneas 100 Anos de Gonzagão, 100 Anos de Herivelto Martins, Capiba, Elas e Outras Canções e da trilha sonora do filme Tatuagem.

Direção artística - Lilli Rocha (@lillirocha): Atriz do Coletivo Angu de Teatro desde 2012, Lilli Rocha também é parte do elenco do espetáculo Pontilhados, do Grupo Experimental. Ela também faz parte do projeto "Trilogia do Feminicídio", aprovado pelo Funcultura, e é a responsável pela preparação corporal do cantor Almério desde o ano de 2017.

MAIS INFORMAÇÕES

Espectáculo "A Dita Curva"

Site:

<http://ditacurva.art.br/>Insta

gram: @aditacurva

Produção: Juliana Santos (81) 99649.5725.

Assessoria de Comunicação: Thaís Lima (81) 97115.1005.

AGENDA

Recife - 12 de setembro, no Teatro de Santa Isabel;

João Pessoa - 13 de setembro, no Teatro Santa Rosa

Ingressos: https://www.sympla.com.br/a-dita-curva-no-theatro-santa-roza__623591

São Paulo - 21 de setembro, no Sesc Osasco, e dia 22 na Casa Natura

Rio de Janeiro - 31 de outubro, no Teatro Rival.

FICHA TÉCNICA

Idealização: Flaira Ferro

Produção geral: Juliana Santos

Produção executiva: Taciana Enes

Assistente de produção: Luna Vitrolira

Direção cênica: Lilli Rocha

Direção musical: Paula Bujes

Intérpretes criadoras: Aninha Martins, Aishá Lourenço, Flaira Ferro, Isaar, Isadora Melo, Sofia Freire, Luna Vitrolira, Laís de Assis, Paula Bujes e Ylana

Iluminação: Natalie Revorêdo

Vídeos do espetáculo: Sylara Silvério, Manu Ribeiro e Bárbara Hostin

Fotos de divulgação pré: Carol Melo e Yuri Lemos

Figurino: Iana Merisse

Técnico de Som: Vinícius Aquino

Gestão de Projeto: Rute Pajeú – Grão Comunicação e Cultura

Comunicação, Identidade visual e Mídias Sociais: Mirah Ateliê de Ideias – Paula K. e Juliana Santos

Vídeos teaser: Mirah: Ateliê de Ideias – Paula K., Sylara Silvério, Lilli Rocha, Regina Celli, Natalie Revorêdo, Iana Merisse e Juliana Santos

Captação de imagens, edição e efeitos - vídeos teaser: Sylara Silvério

Assessoria de Imprensa (São Paulo e Rio de Janeiro): Agência Fática

Assessoria de Imprensa (Recife e João Pessoa): Thais Lima

Incentivo: FUNCULTURA e Governo do Estado de Pernambuco

Realização: Atiaia Produções Artísticas e Mirah Ateliê de Ideias

Produção Cultural: A Gravina

Apoio: Paço do Frevo, Escambo Fotográfico, Estúdio Carranca, Farol Ateliê da Luz, Juliana Beltrão

Classificação: 12 anos